

Entre Margens patente na Galeria do Parque



A exposição nasceu na sequência da residência artística realizada no CEAC de VN Barquinha.

p12

Tancos e o seu património arqueológico



Artigo de opinião de Júlio Manuel Pereira - Mestre em Pré-História e Arqueologia, investigador de História Local.

p09



Arkadio & Solange atuam a 17 de fevereiro em VN Barquinha

p06

CIM Médio Tejo debate sobre estratégias de turismo



Na reunião, cada município do Médio Tejo falou das suas potencialidades turísticas e fez-se uma reflexão sobre como estruturar uma estratégia concertada.

p04

XXX Mês do Sável em Vila Nova da Barquinha



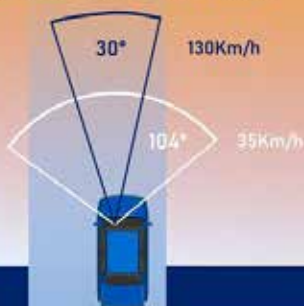
Restaurantes aderentes:
Almourol (Tancos) - Tel.

249720100; Loreto (V.N. Barquinha) - Tel. 913868147; Ribeirinho (V.N. Barquinha) - Tel. 249712292; STOP (Atalaia) - Tel. 249710691 Trindade (V.N. Barquinha) - Tel. 916306351

p07

O que acontece à medida que a velocidade aumenta?

A VELOCIDADE ESTREITA O CAMPO VISUAL



agência funerária
PACHECO

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco



SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

VN BARQUINHA

Almourol à Vista integra 3 Rios Trail Trophy

TEXTO MUNICÍPIO VNB

O Trail Running Almourol à Vista, cuja edição de 2024 vai ter lugar a 3 de março, em Vila Nova da Barquinha, integra o 3 Rios Trail Trophy, um troféu que foi apresentado publicamente no passado dia 12 de janeiro, em Abrantes.

Fruto do desafio lançado pelo Grupo de Cicloturismo Barquinhense a 5 organizações de eventos Trail na zona Norte do Ribatejo, surgiu o - 3 Rios Trail Trophy - 3 rios, 5 provas, 5 territórios. A ideia era antiga, mas

só agora foi possível colocá-la em prática, após contactos com as restantes organizações.

Tejo, Zêzere e Nabão são os rios que vão unir as provas que emergindo por magníficos e desafiantes trilhos vão culminar num troféu que será mais uma grandiosa festa do Trail.

O troféu é composto por 5 etapas, com as seguintes datas:

Etapa 1 - 4 de fevereiro de 2024 (Trail Cabeços de São Miguel)

Etapa 2 - 03 de março de 2024 (Trail Running Almourol à Vis-

ta)

Etapa 3 - 28 de abril de 2024 (2ª edição Ferreira Trail)

Etapa 4 - 19 de maio de 2024 (Trail do Vale)

Etapa 5 - 03 de novembro de 2024 (Confluência Trail)

Em 2025, o 3 Rios Trail Trophy contará também com a prova X-Terra Trail.

Objetivos, regulamento e muito mais informações estão disponíveis na página oficial do evento em <https://www.facebook.com/profile.php?id=61555581232121>

TRAIL RUNNING ALMOUROL À VISTA
Grupo Cicloturismo Barquinhense

VILA NOVA DA BARQUINHA

HORÁRIO: 9h00

3 MARÇO 2024

INFO
WWW.GCBARQUINHENSE.PT

INSCRIÇÕES:
através do site:
WWW.GCBARQUINHENSE.PT

CONTACTOS:
José Calado 915 768 307
Sofia Vieira 912 615 549

C MINI TRAIL CAMINHADA 13KM
TC TRAIL CURTO 20KM
TL TRAIL LONGO 31KM

PROVA CERTIFICADA

Logo: 3 RIOS TRAIL TROPHY

Logo: G.C.B. (Grupo Cicloturismo Barquinhense)

Logo: ATRP

Mais informações e esclarecimentos: trailrunningalmourolavista@gcbarquinhense.pt



Costura
Seg a Sex, 2024

Loja

- Arranjos e Reformas
- Aluguer de Máquina de costura por hora
- Assessoria personalizada de Costura
- Orientação personalizada em modelagem
- Venda de materiais para costura em geral
- Tecidos, colas, solas, esponjas, entre-telas
- Aviamentos em geral.

Horários de funcionamento:
9.00h às 12.00h e 13.30h às 17.00h

Cursos práticos criação/modelagem/corte/costura
Preço a consultar.

Morada ASSOCIAÇÃO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ARQUEOLOGIA DO ALTO RIBATEJO
Largo do Chafariz, nº 3 CP2260-419 V. N. Barquinha Portugal

Email costura@monamartins.com

Contacto 913283407

Costura
Fev./Mar./Abr. 2024

Cursos

COSTURA MEDIEVAL TEMPLARIA

- modelagem F/M e infantil
- corte/costura/acabamentos

COSTURA BIOCRIATIVA

- Customização
- Reciclagem

COSTURA DE ACESSÓRIOS

- bolsa - jolas
- chapéu - sapatos

Vários horários e turmas disponíveis
Cursos práticos criação/modelagem/corte/costura
Profissionais especializados/máquinas/equipamento

Morada ASSOCIAÇÃO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ARQUEOLOGIA DO ALTO RIBATEJO
Largo do Chafariz, nº 3 CP2260-419 V. N. Barquinha Portugal

Email costura@monamartins.com

Contacto 913283407

PUBLICIDADE


encontro num SORRISO
clínico médico e dentário

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia
Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética
Terapia da Fala
Pediatría
Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 – 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

 IEFP, IP	OFERTAS DE EMPREGO	
---	-----------------------------	---

Analista de Sistemas (M/F)
VILA NOVA DA BARQUINHA

ID da Oferta
589257856

**Vendedor em Loja
(Estabelecimento) (M/F)**
ENTRONCAMENTO

ID da Oferta
589194888

**Operador de Máquinas
de Revestimento, Metalização
e Acabamento de Metais (M/F)**
ATALAIA

ID da Oferta
589255773

**Trabalhador Não Qualificado
da Construção de Edifícios (M/F)**
PRAIA DO RIBATEJO

ID da Oferta
589235107

Soldador (M/F)
ATALAIA

ID da Oferta
589255832

**Operador de Máquinas
de Revestimento, Metalização
e Acabamento de Metais (M/F)**
VILA NOVA DA BARQUINHA

ID da Oferta
589246850

MÉDIO TEJO

CIM Médio Tejo e municípios debatem estratégia de turismo para a região

TEXTO e FOTO CIMTEJO

Com um novo ciclo comunitário a avançar, a CIM Médio Tejo e os seus municípios associados iniciaram os trabalhos no âmbito dos Produtos Turísticos Intermunicipais.

Um primeiro encontro juntou autarcas, técnicos de turismo, secretários executivos e uma empresa especializada, na sede da CIM Médio Tejo, em Tomar, no passado dia 16 de janeiro.

Na ocasião foi apresentada a Proposta de Abordagem, Estratégia e Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal do Médio Tejo 2023-2027 e debatido o contributo de municípios e CIM Médio Tejo para a cadeia de valor e atividade económica do setor.

Na reunião, cada município do Médio Tejo falou das suas po-

tencialidades turísticas e fez-se uma reflexão sobre como estruturar uma estratégia concertada de modo a promover o crescimento equilibrado e sustentável da atividade turística em toda a região.

Por último, foi proposta a criação de um Grupo de Trabalho de Turismo com os 11 municípios e a CIM Médio Tejo, tendo o mesmo sido aprovado por todos os presentes.

A CIM Médio Tejo vai continuar a trabalhar os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal da região, envolvendo também as empresas outros atores relevantes do setor, e tendo em conta o Referencial Estratégico para o Turismo Centro 2030 e as condições disponibilizadas pelo próximo ciclo comunitário.



TORRES NOVAS

À descoberta da Reserva Natural do Paul do Boquilobo com passeio interpretativo

TEXTO MUNICÍPIO de TORRES NOVA

O Município de Torres Novas irá promover, no próximo dia 4 de fevereiro, um passeio interpretativo no Paul do Boquilobo com o objetivo de que os participantes partam à descoberta do património natural e turístico do concelho de Torres Novas.

No âmbito do Dia Mundial das Zonas Húmidas, a iniciativa pretende dar a conhecer a Reserva Natural do Paul do Boquilobo a partir dos diversos trilhos existentes onde é possível observar a fauna e a flora envolventes.

Este passeio tem início marcado para as 9h30 no Centro Interpretativo da Reserva Natural do Paul do Boquilobo. A duração prevista é de 3h30, num percurso de cerca de 6 km, recomendando-se o uso de roupa e calçado confortáveis, sugerindo-se aos participantes que tragam binóculos e máquina fotográfica, água e reforço alimentar.

Esta é uma atividade adequada a todas as idades, cuja inscrição é gratuita, mas obrigatória, através do e-mail turismo@cm-torresnovas.pt, do telefone 249 813 019 ou do link <https://webinq.cm-torresnovas.pt/i/?chi=EBOJQTUE>, sendo o número de participantes limitado e a realização da atividade sujeita às condições climatéricas.

Perto da confluência dos rios Almonda e Tejo, o Paul do Boquilobo é uma zona húmida, rica em aves, em particular

colónias de garças e anatídeos, e em flora, destacando-se os maciços de salgueiros, plantas aquáticas e caniçais. Está classificado como Reserva Natural desde 1980, integra, igualmente, a Rede de Reservas da Biosfera (UNESCO) e a Lista de Zonas Húmidas de Importância Internacional (Convenção

de RAMSAR) desde 1981 e 1996, respetivamente.

Durante o ano de 2024 estão ainda previstos um conjunto de passeios interpretativos no património natural e cultural do concelho.

Poderá obter mais informações através do número: de telefone 249 813 019.

À DESCOBERTA 2024
PASSEIOS INTERPRETATIVOS NO PATRIMÓNIO NATURAL

RESERVA NATURAL DO PAUL DO BOQUILOBO

4 FEVEREIRO
ÂMBITO DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

ORNO: CENTRO INTERPRETATIVO DA RESERVA NATURAL DO PAUL DO BOQUILOBO
ORNO: DURAÇÃO
ORNO: DISTÂNCIA
PÚBLICO-ALVO: ADEQUADO PARA TURISTAS, CRIANÇAS E FAMILIAS
INSCRIÇÃO: NÚMERO LIMITADO DE PARTICIPANTES

ATIVIDADE GRATUITA
COM INSCRIÇÃO OBRIGATORIA
A EFETUAR NO POSTO DE TURISMO
TURISMO@CM-TORRESNOVAS.PT
249 813 019

INSCRIÇÕES

torresnovas município

ICNF

BIOESFERA

FATIAS DE CÁ

Conheça a programação de Teatro Janeiro - Junho 2024

TEXTO "O FATIAS DECÁ"

Criado em Tomar em 1979, o Fátias de Cá tem centros de produção em Lisboa, Coimbra, Tomar, Torres Novas e Almourol. Atualmente, com 67 peças no repertório e incontáveis presenças em monumentos e locais icónicos de norte a sul do país, acreditamos que o teatro deve promover um espaço de partilha de um momento que comove, diverte e informa. Partilhamos de seguida os dados dos espetáculos A Missão que vai ser apresentado em Coimbra, no Mosteiro de Celas.

A MISSÃO

A partir da novela de Ferreira de Castro, versão Carlos Carvalheiro.

Mosteiro de Celas, em Coimbra. Inclui merenda conventual.

Datas:

21 de janeiro

18 de fevereiro

17 de março

21 de abril

19 de maio

16 de junho

Horas: 16h16

Valor: 22,22€ (inclui merenda conventual)

Sinopse

“Em plena Segunda Guerra Mundial, numa aldeia francesa, uma das freiras de um convento ali existente discorda que se pinte a palavra “missão” no telhado, o que o salvaguardaria dos bombardeamentos dos aviões alemães, mas que equivaleria a denunciar um edifício semelhante da aldeia, antigo convento de frades transformado em fábrica, pondo assim em risco a vida dos operários e das famílias que vivem nas habitações em volta. Esta posição desencadeia um aceso debate no seio das freiras sobre a decisão mais correta: pintar ou não pintar a palavra “missão” no telhado?”.



A BEM DIZER...

A morte da fotografia

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador



Quando a minha filha era pequena, há uns quarenta anos, íamos de férias e, com a nossa pequena máquina fotográfica, tirávamos, quando muito, 36 fotografias nessas três semanas. Era um rolo, dos grandes e a cores, que se mandava revelar quando se regressava – e mais do que isso não podia ser porque a coisa ficava cara. Só uns dias depois, ou seja, quase um mês passado após se ter tirado a primeira fotografia, se teria então diante dos olhos o resultado da nossa arte. Havia sempre umas quantas que se estragavam, por excesso ou falta de luz, e outras que se deitavam fora porque nos parecia que não tinham interesse ou qualidade. Ficariam, então, umas vinte e tal, testemunhando a viagem que tínhamos feito, alguns dos lugares ou motivos que tínhamos visitado e mostrando os sorrisos que deixáramos guardados na câmara escura. Uma ou outra dessas fotografias, aquelas que considerávamos mais representativas, acabavam às vezes por ser emolduradas e colocadas a decorar um móvel ou penduradas numa parede lá de casa. São algumas dessas fotografias que ainda hoje, tanto tempo já passado, continuam a materializar a memória que nos ficou de momentos felizes da vida e de

diferentes fases dela. Boa parte das imagens que guardamos na nossa memória, relativas a essa época já distante, são imagens fotográficas, são instantes que apanhámos e, de tantas vezes os vemos pelo tempo fora, acabámos por assimilar e conservámos para sempre. Essas fotografias são parte de nós e viverão enquanto nós vivermos.

Hoje, tirando os profissionais e alguns amantes da fotografia de qualidade, ninguém usa máquinas fotográficas: o telemóvel – que é um aparelho, vejam lá, que até serve para telefonar – permite-nos, com um simples toque, obter uma imagem do que está na nossa frente. Uma, dez, cem, mil, as que quisermos. Sem rolos nem revelações e, portanto, sem custos. E, sobretudo, sem esperas. Se quisermos, embora muitas vezes não queiramos, podemos ver a fotografia de imediato e, se for o caso, apagá-la e tirar outra. Ou as que nos apetece.

Nos últimos dez ou quinze anos, desde que se começou a vulgarizar esta tecnologia, todos nós tirámos inúmeras fotografias. Milhares, milhões delas. Onde estão? Quantas vezes as vimos? Quantas delas guardamos na nossa memória? Ao contrário da máquina fotográfica, que era do tempo em

que o tempo andava devagar e havia tempo para mais coisas, o telemóvel (ou o «smartphone» para ser mais exato e mais chique) é deste tempo da correria, do efémero, do descartável. Dou muitas vezes comigo a pensar, quando observo turistas em visita a monumentos, a cidades ou a paisagens, que a maior parte deles nem sequer veem capazmente a beleza que se lhes oferece porque o que têm diante dos olhos e lhes ocupa a atenção e o tempo todo, a fotografar ou a filmar, é o inseparável e imprescindível telemóvel. E depois, em muitos casos, aquela miríade de imagens nunca chegará a ser vista. Ou seja, ficam guardadas na memória do telemóvel, mas na de quem as tirou não.

A fotografia democratizou-se e isso é bom: do reduzido número de 36 que o rolo permitia, passou-se ao quanto se queira, ao ilimitado, ao infinito. Mas, por mau uso do que é fácil, para a grande maioria a fotografia banalizou-se e isso é mau porque o que é banal tem, por definição, pouco ou nenhum valor. Na vertigem do tempo que voa, da desvalorização do abundante e da fugacidade do efémero, a fotografia esgota-se no ato de ser tirada. A gente dispara e a fotografia morre.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

CIAAR

Alunos da Escola Básica da Golegã visitam a exposição "Evolução Humana"

TEXTO e FOTO NA

No dia 12 de janeiro as turmas de quinto ano da Escola Básica da Golegã, visitaram a exposição "Evolução Humana" que esteve patente no Centro Interpretativo de Arqueologia do Alto Ribatejo (CIAAR). Composta por réplicas de crânios desde os nossos antepassados à atualidade, suscitaram a curiosidade dos mais novos e professoras que os acompanhavam. Puderam, igualmente, conhecer algum do espólio arqueológico do concelho de Vila Nova da Barquinha, que compreende desde o Paleolítico Inferior ao período Neolítico, neste mo-

mento em exposição.

A visita foi revestida de entusiasmo pelo conhecimento, principalmente, dos nossos antepassados comuns. A exposição em causa ("Evolução Humana") teve caráter temporário, embora a exposição sobre "Quem foram os primeiros habitantes do concelho", (de Vila Nova da Barquinha) permanecerá nas instalações do CIAAR com os artefactos que testemunham a remota ocupação humana da zona.

Para mais informações, contactar através do número de telefone: 249 711 209.



VN BARQUINHA

Arkadio & Solange em Vila Nova da Barquinha com espetáculo de magia do Guinness, dia 17 de fevereiro

TEXTO PÉRSIO BASSO



Pensou que já tinha visto tudo? Bem-vindo a "The Magicians", um espetáculo internacional de Portugal e Espanha apresentado por Arkadio & Solange Kar-

dinaly, dois mágicos premiados, e também um casal artístico sensacional. "The Magicians" é um espetáculo de magia para todos e uma experiência mágica

inesquecível. Vai poder desfrutar destes fantásticos artistas, que misturam manipulação, mudança rápida de roupa e grandes ilusões, sem esquecer a participação especial do público em palco.

A magia de Arkadio & Solange entrou recentemente no Guinness Book.

A região do Médio Tejo poderá assistir a este espetáculo promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, ao vivo, no Centro Cultural, no próximo dia 17 de fevereiro, às 21h30.

Arkadio & Solange são reconhecidos internacionalmente pelas suas performances inovadoras e habilidades mágicas incomparáveis. Com uma carreira de sucesso, a dupla tem encantado audiências em todo o mundo, conquistando elogios pela sua destreza técnica e pela capacidade de criar momentos verdadeiramente memoráveis.

Os bilhetes estão à venda, pelo valor de 10€ - adulto; 7,50€ - 7 aos 12 anos; 30,00€ - bilhete família (2 adultos + 2 crianças). Os ingressos podem ser reservados através do email reservas@cm-vnbarquinha.pt, do telefone 249 720 358 ou presencialmente no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

Pretendemos:

- Preparação pessoal e Social para a idade adulta;
- Aumento da autoestima e da autoconfiança;
- Revelar potencialidades educativas e formativas;
- proporcionar uma vida saudável aos jovens.

Com 5 anos ou mais APARECE!
Todas as sextas-feiras no
pavilhão da Barquinha, das
18.15 às 20 horas.



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt

VN BARQUINHA

XXX Mês do Sável em Vila Nova da Barquinha

TEXTO PÉRSIO BASSO

Há três décadas a promover o peixe do rio, Vila Nova da Barquinha tornou-se palco de um evento gastronómico único - o Mês do Sável! Pelo 30.º ano consecutivo, das águas do rio Tejo trazemos os sabores incríveis do sável (e da lampreia, espécie que este ano não integra a mostra), confeccionados de acordo com receitas centenárias.

São 30 anos a unir sabores, tradições e comunidade em torno do peixe que é a estrela deste mês. De 10 de fevereiro a 10 de março de 2024, o Município de Vila Nova da Barquinha promove mais uma edição da mostra gastronómica “Mês do Sável”, apresentando a riqueza dos nossos rios à mesa.

Nesta época do ano, o sável e outras espécies sobem as águas do Tejo, dando origem a sabores únicos, animando a restauração e atraindo milhares de visitantes a um território onde se podem visitar os monumentos nacionais Castelo de Almourol e Igreja Matriz de Atalaia, o Centro de Interpretação Templário, o Parque de Escultura Contemporânea, ou o mais recente Trilho Panorâmico do Tejo, entre outras atrações.

Este verdadeiro festival da gastronomia ribeirinha tem como principal objetivo difundir a cozinha típica e tradicional de um concelho banhado por três rios - Tejo, Zêzere e Nabão - e cuja história está intimamente ligada à atividade piscatória.

Assinalando esta data especial, salientamos a forte parceria mantida com os restaurantes do concelho, agradecendo o talento dos nossos chefs, a dedicação dos pescadores locais e aos vários milhares de visitantes que anualmente transformam este evento numa referência da gastronomia da região.

Os amantes desta iguaria poderão degustar o sável frito com açorda de ovas, em cinco restaurantes do concelho de Vila Nova da Barquinha, e ganhar passeios de barco ao Castelo de Almourol e visitas ao Centro de Interpretação Templário. Esta promoção é válida apenas ao fim de semana, sendo atribuído 1 bilhete por dose, nos restaurantes aderentes.

+ informações em www.visit-barquinha.pt

XXX MÊS DO Sável

10 fevereiro — 10 março.2024
VN Barquinha

restaurantes aderentes
Almourol · Loreto · Ribeirinho · Stop · Trindade

Oferta
Passeios de barco
ao Castelo de Almourol
+ Centro
de Interpretação
Templário

visit
Barquinha

visitbarquinha.pt

VN BARQUINHA

Novo miniautocarro entregue ao Município destinado ao transporte escolar

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



No passado dia 8 de janeiro, foi entregue ao Município de Vila Nova da Barquinha um novo miniautocarro, com capacidade de 29 lugares, que fica a partir desta data ao serviço da autarquia, destinado ao transporte escolar.

O novo veículo pesado de passageiros, de marca Isuzu, foi adquirido através de concurso público à empresa AUTO-SUECO, Portugal, S.A., pelo valor total de 124.534,00€, acrescido de Iva à taxa legal em vigor.

A chegada deste moderno autocarro, equipado com os mais avançados padrões de segurança e conforto, irá proporcionar aos alunos uma experiência de transporte mais segura e agradável. Melhores condições na deslocação para a escola irão certamente contribuir para um ambiente propício à aprendizagem. Esta aquisição reflete o compromisso da Câmara Municipal com uma educação de qualidade, um investimento no futuro da nossa comunidade

VN BARQUINHA

Executivo Municipal recebe órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha

TEXTO PÉRSIO BASSO e FOTO SARA COURINHA

A nova direção da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha (SCM) esteve no passado dia 26 de janeiro de 2024, no edifício dos Paços de Concelho, para apresentação de cumprimentos ao Executivo Municipal.

Os autarcas, presidente do Executivo, Fernando Freire; a Vice-Presidente Marina Honório; e o vereador com o pelouro das IPSS's, Manuel Mourato; receberam os novos órgãos sociais daquela IPSS, em consequência do último acto eleitoral realizado no mês de dezembro de 2023

que renovou o mandato da equipa liderada pelo Provedor Helder Brito da Silva.

Atualmente, com acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social, nas diferentes respostas sociais, em estabelecimento residencial para idosos; centro de dia; centro acolhimento temporário; apoio domiciliário; e com cerca de meia centena de trabalhadores, toda a sua missão implica uma permanente atenção aos valores da formação e da vida mormente com o socorro aos reptos da pobreza, aos grupos sociais mais débeis,

à doença, ou às limitações na idade mais avançada, às crianças em risco de exclusão ou vítimas de maus tratos físicos ou psicológicos. Estes são, outrossim, compromissos que veem desde o tempo da Misericórdia de Tancos, fundada em 30 de agosto de 1582, da Misericórdia da Atalaia, erigida em 15 de fevereiro de 1588, ambas por alvará de D. Filipe I, e da Misericórdia de Paio de Pele, cuja continuidade, princípios e valores, foram transmitidos à Misericórdia da Barquinha criada em 22 de agosto de 1921.



VN BARQUINHA

Tancos será uma povoação tão rica que possa desprezar o seu património ARQUEOLÓGICO?

JÚLIO MANUEL PEREIRA - Mestre em Pré-História e Arqueologia,
investigador de História Local

Tancos é uma localidade modesta, mas com um passado de que muito se orgulha.

Possui um importante património edificado de que se destaca a Igreja Matriz, a Igreja da Misericórdia e a Capela de N.ª Sr.ª da Piedade. Mas, para além do património religioso, tem ainda um outro – o seu enorme cais – que constitui uma importante mais-valia, outrora do ponto de vista comercial e hoje do ponto de vista histórico, patrimonial e paisagístico, não apenas pelos vetustos muros que o enquadram – ruínas dos antigos armazéns que apoiavam a febril atividade do seu porto – mas também pela deslumbrante vista sobre o Castelo de Almourol. Consciente do valor desse património, a Câmara Municipal classificou o cais de Tancos como património municipal, ainda que tal classificação tivesse sido muito restrita, abrangendo apenas o cais, cujo valor histórico é incontestável, mas não incluindo nessa classificação as estruturas envolventes que lhe deram vida e que estão materializadas nos muros dos antigos armazéns do Cais de Tancos.

Por isso, mais do que proteger o cais, que não está ameaçado, importa proteger todo o conjunto constituído pelo cais, pelos muros dos antigos armazéns e pelo que estes contenham no seu interior, bem como pelo património paisagístico do local, que é único e que, sem essa proteção pode ser irremediavelmente comprometido.

Daí que a população de Tancos ande apreensiva quanto à possibilidade de esses interesses patrimoniais e paisagísticos poderem vir a ser lesados irremediavelmente com a prevista construção de uma moradia com 1.º andar a sobressair dos muros em causa e a provável destruição parcial de muros

para acesso a uma garagem.

E nem o facto de a aprovação pela DGPC estar condicionada “à realização de diagnóstico arqueológico” sossega a população porque, na sua curiosidade natural, as pessoas não deixaram de se aperceber que as sondagens arqueológicas estão a desvendar, a profundidades diversas, a existência de estruturas, de pisos empedrados, de zonas lajeadas, etc. que poderão ser importantes para a compreensão daquele sítio histórico e que ameaçam ser destruídas se a edificação for avante nas condições previstas.

E – cereja no topo do bolo – confirmando as nossas suposições apresentadas recentemente num jornal online (O Mirante Online, de 19/1/2024) regional, no local mais fundo que as sondagens atingiram, foram descobertos fragmentos de terra sigillata romana,

o que parece confirmar a tese, que há muito defendíamos, de que Tancos, já nessa época, foi também um porto romano, um lugar de passagem e um entreposto comercial.

Mas, para se perceber a importância desta descoberta, é preciso que se saiba em que consiste a terra sigillata. O seu nome deriva do selo (sigillum) com que eram marcadas estas peças cerâmicas. Esse selo era usado para identificar a qualidade do oleiro ou da oficina onde era feito o recipiente. Essas cerâmicas, muitas vezes finamente decoradas, apresentam-se cobertas por um engobe (fina camada de argila decantada diversas vezes) vermelho, quase vitrificado após a cozedura, o que lhes dá características ímpares de beleza, resistência e impermeabilidade.

Era uma cerâmica maioritariamente importada de Itália

e que, por isso, existia essencialmente em habitações mais importantes, pelo que a sua presença nesse local, pode ser indício da existência de estruturas enterradas bastante importantes para o conhecimento da ignorada presença romana em Tancos.

Por tudo isto, este caso deverá merecer um cuidado especial por parte da edilidade e das entidades que tutelam o Património, pois Tancos não é tão rica que possa desprezar estes achados. No mínimo, haveria que alargar e aprofundar as sondagens por forma a avaliar o interesse patrimonial e arqueológico do local e, mais tarde, se a importância e a dimensão dos achados o impusessem, classificar toda a área envolvente do Cais de Tancos e musealizar o espaço.

Tudo isto exigirá um diálogo franco e aprofundado entre

todos os interessados (Câmara Municipal, Junta de Freguesia, DGPC, proprietário do terreno e a denominada Associação de Proteção do Património de Tancos), por forma a encontrar a melhor maneira de conciliar os interesses em presença.

O Sr. Presidente da Câmara, pessoa que muito considero e homem ligado às questões do património e da História Local, certamente que estará a cumprir o seu último mandato e, dependendo da sua ação, poderá ficar recordado como o edil que abriu irremediavelmente as portas à destruição desse património histórico-cultural e paisagístico de Tancos ou como o autarca que teve a visão do que isso representa para a população e lançou as bases para um espaço-memória do passado do cais de Tancos.

A História nos julgará!



Muros dos antigos armazéns do Cais de Tancos cujos portais e as janelas nos recordam a azáfama de outras épocas e a importância deste porto – Foto de Maria Esteves

Os Passos de Sísifo

Ciência, Cultura e Educação para quê?



OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar

Uma vez que as guerras se iniciam nas mentes dos homens, é nas mentes dos homens que devem ser construídas as defesas da paz.

Clement Attlee

Há 78 anos, em 17 de janeiro de 1946, reuniu-se pela primeira vez o Conselho de Segurança das Nações Unidas, o mais importante órgão deliberativo do sistema criado após a Segunda Guerra Mundial.

A guerra tinha acabado há menos de seis meses e as Nações Unidas tinham nascido um mês depois do fim oficial da guerra como resposta à experiência de duas grandes guerras e, em particular, como tentativa de evitar os erros e limitações da Sociedade das Nações, que fora criada a seguir à 1ª guerra mundial. Tudo se passava depressa naqueles anos iniciais, mas a ordem das decisões não foi casual. Para além das agências herdadas do período anterior à guerra (como a Organização Internacional do Trabalho), um mês depois da fundação da ONU foi criada a Unesco, a 16 de novembro, que foi assim a primeira grande decisão das Nações Unidas. Seguiu-se a criação do Fundo Monetário Internacional (em 27 de dezembro), sendo que a fundação da ONU foi precedida, por alguns dias, pela criação da Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Os que viveram as guerras sabiam a importância da comunicação, dos símbolos e dos exemplos. Ao mesmo tempo que removiam os escombros de uma paz ainda muito recente, a primeira “mensagem” foi a coordenação de esforços contra a fome (que matou milhões durante a guerra e que ameaça continuar), só depois o anúncio de que essa cooperação se poderia alargar a outros domínios (com a ONO), logo a seguir explicando que a educação, a ciência

e a cultura seriam o principal instrumento para a mudança. Só depois chegou o foco nas finanças, ajudando a estabelecer a ordem de importância. Que distância face aos tempos atuais...

Partilhando com a Sociedade das Nações o seu objetivo principal, a paz, as Nações Unidas deram uma grande importância à convergência de perspetivas e interesses diversos, a partir não apenas do desenvolvimento económico-social, mas reforçando as dimensões da cultura e da educação. Por isso, uma das suas primeiras decisões foi a criação do Conselho Internacional para a Filosofia e as Ciências Humanas, que comemora este ano 75 anos de existência. A criação das Nações Unidas, que segue no essencial o ideal de Paz Perpétua de Immanuel Kant, foi, por isso, não um resultado direto da experiência da guerra, mas o fruto de uma reflexão racional, apoiada em argumentos que puderam ser validados por diferentes interesses nacionais ou ideológicos, através de um raciocínio lógico: é preciso construir espaços de diálogo para evitar a guerra e esse diálogo deve envolver o conjunto dos cidadãos, através da educação, da cultura e da ciência. O rigor das palavras, dos conceitos e dos argumentos é fundamental, para que a paz, sempre incerta, se possa cultivar.

Hoje, uma novilingua tomou conta do espaço da comunicação: a história foi substituída pela narrativa, o contexto pela percepção, o conhecimento pelas competências, a educação pela aprendizagem, o desempenho pelos objetivos, a estabilidade pelo conforto, o humanismo pela identidade. Tomadas uma a uma, todas as novas palavras representam dimensões necessárias, mas, tomadas em conjunto e como sistema, mudaram a mentalidade, condenando as nossas sociedades a um eterno

presente que não oferece espaço para a utopia, que é a casa da paz.

A criação e existência das Nações Unidas e do seu Conselho de Segurança não é, assim, uma panaceia que garante a paz, mas, na base da argumentação lógica, o melhor instrumento possível para prevenir guerras, promover tréguas ou construir acordos de pacificação.

Os que hoje, vendo a fragilidade das Nações Unidas, proclamam a sua inutilidade, repetem os erros que levaram à falência da Sociedade das Nações e à segunda grande guerra.

O ano de 2024 começa com a maior proximidade de uma catástrofe mundial desde a chamada “crise dos mísseis” em 1962. Nos 75 anos da criação do Conselho Internacional para a Filosofia e as Ciências Humanas, vale a pena lembrar para que é que foram criadas tantas estruturas, da FAO ao CIPSH, do alargamento do ensino obrigatório ao direito universal à saúde. No final é simples e resume-se a uma palavra: paz. Porque, como disse Clement Attlee e viria a ser inscrito no documento fundador da Unesco, a guerra nasce nas mentes das pessoas, pelo que é nas mentes que ela deve ser combatida. Não é nos bancos, nas contas certas, no crescimento ou nas causas fraturantes: é nas mentes das pessoas, dando prioridade à educação, à ciência e à cultura.

O resto são ilusões de quem lê pouco e pensa menos. Neste início de ano, desejo aos leitores do NA boas e muitas leituras, acompanhadas por muitas dúvidas, que são o antídoto do inferno.

A incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado. Mas não vale a pena esgotar-se para compreender o passado quando nada se sabe do presente.

Marc Bloch

VN BARQUINHA

Posto de Turismo tem Kit de Informação multiformato

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



Está disponível no Posto de Turismo de Vila Nova da Barquinha, o Kit de Informação Multiformato da ACCESSIBLE PORTUGAL. Este Kit oferece novos suportes de informação aos visitantes com acessibilidade condicionada, para interpretação do Centro de Interpretação Templário de Almourol (CITA) e do Castelo de Almourol.

O Kit de Informação Multiformato do Município de Vila Nova da Barquinha é composto por:

* Uma brochura com informação em Escrita Simples, informação impressa em Braille, imagens em 2D e informação em LGP (Língua Gestual Portuguesa) do CITA e Castelo de Almourol

* Placa A4 com imagem em 2D1/2 e Braille do Castelo de Almourol;

* Gravação de audiodescrição

(num MP3) do CITA.

O Kit está também disponível em versão digital no link: <https://accessibleportugal.com/medio-tejo-cim/v-n-barquinha/> Esta abordagem comunicativa assente no multiformato prevê que a mesma mensagem possa ser apresentada de diversas formas, através de diferentes meios e utilizando técnicas distintas, mas complementares: escrita simples para uma leitura fácil, impressão ampliada e com alto contraste, impressão em Braille, imagens em relevo bidimensional, informação áudio para pessoas que não conseguem ver, informação em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas Surdas, entre outras.

Esta iniciativa surge numa parceria da CIM Médio Tejo com a Accessible Portugal no sentido de alavancar o Turismo acessível e a Inclusão Social na Região.

JAZZ

Tuna Jazz Quarteto convida Nanã Sousa Dias, dia 3 de fevereiro

TEXTO TUNA JAZZ & BLUES CLUB



TUNA Jazz & Blues Club convida-te para uma noite de JAZZ ao VIVO que não vais poder faltar!

Naná Sousa Dias, saxofonista, compositor, produtor, fotógrafo, nasceu em Torres Vedras, em 1957, no seio de uma família de músicos amadores.

Autodidata, aos 13 anos começou a aprender a tocar guitarra, instrumento que trocou pela flauta transversal, aos 19 anos e à qual se juntaram, 4 anos depois, o saxofone tenor e o saxofone soprano.

Em 1981 integrou a Banda Atlântida de Lena D'água e em 1983, foi convidado por Rui Veloso para integrar a sua Banda Sonora e com quem gravou vários álbuns, desde o LP Guardador de Margens, até ao mais recente, Rui Veloso e Amigos. Neste momento, é o director da secção de sopros das bandas de Rui Veloso e, também, de Paulo Gonzo, com quem gravou vários discos e fez várias tournées.

Entretanto, tocou e gravou com vários artistas, tais como Pedro Abrunhosa, Carlos do Carmo, Rita Guerra, Jorge Palma, Boss AC, Adelaide Ferreira, Paulo de Carvalho, Carlos Mendes, Lara Li, Dina, Dany Silva, Luís Represas, Ivan Lins, Omar Hakim, Paquito D'Rivera, Carlos Benavent, Rachel Z, Minu Cinelu, Gene Jackson, Afonsinhos do Condado, Rogério Charraz, Sara Tavares, Mafalda Veiga, Pedro Osório, Herman José, T.C., Mafalda Sacchetti, Matias Damásio, Carlos Burity, José Mucavele, Fernando Pereira, Ana Firmino, André Sarbib, Miguel Braga, Lena d'Água, Avô Cantigas, Karamuru, African Voices, Miguel Ângelo, Delfins, José Cid, João C. Bom, Miguel Gizzas, Carlos Guilherme, Miguel e André, Marco Paulo, Dino Meira, Nucha, Marité, Velez, António Calvário, Simone de Oliveira, Luís Filipe Aguiar, Inês Santos e muitos outros, sendo o saxo-

fonista mais requisitado como saxofonista/flautista de estúdio, em Portugal e tendo gravado mais de 200 álbuns e singles. Paralelamente ao seu trabalho com bandas de pop/rock e estúdio, produziu mais de 30 álbuns de vários géneros musicais, bem como música para televisão, publicidade e institucionais.

Gravou vários discos a solo e tocou em muitos festivais de Jazz, nomeadamente, em várias edições do Cascais Jazz, a convite de Luís Villas-Boas, com quem mantinha uma excelente relação de amizade. Nestes festivais foi acompanhado por músicos como Mário Laginha, Mário Barreiros, Pedro Barreiros e outros músicos ilustres da cena jazzística portuguesa. Nos seus discos a solo, contou com músicos como Bernardo Sassetti, Carlos Barretto, Claus Nyman, Alexandre Frazão, Tomás Pimentel, João Maurílio, Bernardo Moreira, Zé Salgueiro, Toni Pinto, Yuri Daniel, Henry Sousa, Alexandre Manaia, António Palma, André Sarbib, Miguel Braga, etc.

Como produtor, trabalhou com músicos de Jazz como Freddie Hubbard, Paquito D'Rivera, Eddie Henderson, Curtis Fuller, Bennie Golson, George Cables, Rick Margitza, Carlos Barretto, Bernardo Sassetti, Bob Sands, Perico Sambeat, François Theberge, Laurent Filipe, Mário Barreiros, Maria João, Mário Laginha, Rui Veloso, Maria Anadon, Sherrie Maricle, Ali Ryerson, Greg Bandy, etc.

DIA 3 Fevereiro.

museu da
Boneca



Exposição Temática
«Animais de Companhia»
9 de janeiro a 30 de abril '24
no Museu da Boneca



BOMBEIROS VN BARQUINHA

Morada
Rua dos Bombeiros
2260-396 Vila Nova da Barquinha

Horário de funcionamento
9:00 - 16:00

Telefone
Quartel: 249 710 629
(chamada para a rede fixa nacional e com custo de acordo com o seu tarifário)



RECORDAÇÃO



**Fernanda Isabel
Ribeiro Martins Borges**

ATALAIA

Nasceu – 29 Jan 1965
Faleceu – 09 Fev 2012

Seu marido, filho, pai, sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família recordam com eterna saudade este seu ente querido na passagem do 12º aniversário do seu falecimento.

No dia **11 de Fevereiro de 20234** pelas **09h30**, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz de Atalaia.

*Que repouse para sempre
na paz do Senhor.*

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13
ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N°3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

VN BARQUINHA

Entre Margens junta sete novos talentos na Galeria do Parque

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

No passado dia 27 de janeiro, pelas 17h00, inaugurou "Entre Margens" na Galeria do Parque, em Vila Nova da Barquinha, uma exposição coletiva que reúne a mais recente produção dos artistas: Diogo Bolota, Hugo Bernardo, João Bragança Gil, João Timóteo, Maja Escher, Sara Mealha e Xavier Ovídio.

A exposição nasceu na sequência da residência artística realizada no Centro de Estudos de Arte Contemporânea de Vila Nova da Barquinha, no verão de 2023. Com a apresentação de João Pinharanda, a mostra tem a chancela da

Fundação EDP, no âmbito da parceria com o Município de Vila Nova da Barquinha para a programação artística do Parque de Escultura Contemporânea Almourol.

Entre Margens convida para uma exposição alusiva à ideia de território e paisagem, uma relação e confluência sobre diversas leituras e linguagens.

Pode ser visitada, de forma gratuita, de terça a sexta-feira das 11h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00 e ao sábado das 15h00 às 19h00, encerrando ao domingo e à segunda-feira.

CARNIVAL 2024
Concurso de máscaras
METISH
10 DE FEVEREIRO
No CECUDE às 21h30
Aparece e diverte-te!

ENTRE MARGENS.
DIOGO BOLOTA
JOÃO BRAGANÇA GIL
JOÃO TIMÓTEO
HUGO BERNARDO
MAJA ESCHER
SARA MEALHA
XAVIER OVIDIO
27.01 → 16.03.2024
GALERIA DO PARQUE
VN BARQUINHA
APRESENTAÇÃO
JOÃO PINHARANDA